



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (01/04/2024)

Na super quarta do dia 20 de março, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada entre 5,25% e 5,5%, decisão amplamente esperada pelo mercado. O destaque foi dado pela comunicação do comitê, o qual informou que o Fed projeta três cortes de juros em 2024. Powell afirmou que ainda são necessários mais dados de que a inflação está caminhando para a meta de 2% e que seguirão dependentes dos dados para decidir os próximos passos da política monetária norte-americana.

A semana teve a sua maior surpresa no Japão com uma decisão surpreendente por parte do Banco Central do Japão que fez a primeira elevação de taxa de juros em 17 anos e assim encerrando um ciclo de mais de meia década de juro negativo.

Ainda na quarta-feira, o Bacen, sob comando do Roberto Campos Neto, reduziu a taxa Selic em 0,5 p.p., levando a taxa aos 10,75%, conforme esperado. Em comunicado, o comitê afirma que a próxima reunião terá corte da mesma magnitude, porém, deixou em aberto para as reuniões seguintes, mais detalhes poderão ser revelados com ata da reunião com divulgação ainda esta semana.

A arrecadação tributária federal em fevereiro de 2024 foi de R\$ 186,5 bilhões. Em termos reais, o crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de 12,3%, o melhor desempenho já registrado para o mês. Tendo em vista os dados desagregados, seriam quatro grupos de fatos: aspectos positivos como a contribuição forte do mercado de trabalho aquecido, a reversão da desoneração tributária de combustíveis e a tributação de fundos exclusivos. Aspectos negativos são associados às ações iniciais do governo este ano, como subvenção de ICMS e JCP. Embora o aumento de 12,3% na arrecadação em fevereiro seja uma boa notícia, ainda está aquém da média necessária para atingir a meta.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (01/04/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções diminuiu para 3,75%. Por fim, para o ano de 2025, a projeção diminuiu para 3,51%, já para os anos de 2026 e 2027, as projeções permaneceram em 3,50%,

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 1,85%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm respectivamente em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 são de R\$ 4,95. Para os anos de 2025 em R\$ 5,00, 2026 R\$ 5,04. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2024, mantêm-se uma projeção de 9,00%, 8,50% em 2025 e 2026, por fim, 8,50% em 2027. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (01/04/2024)

Nesta semana mais curta por conta do feriado, teremos a divulgação do deflator do PCE (indicador de inflação favorito do Federal Reserve), das atas dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos que fornecerão perspectivas sobre os próximos passos de política monetária. Além disso, contaremos também com a divulgação do IPCA-15 de março, e dos dados estatísticos do Caged e do Pnad, ambos relatórios relacionados ao mercado de trabalho doméstico.

Em nossa estratégia de Longuíssimo Prazo, recomendamos aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no Longo Prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B.

Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2T de 2024 por parte do Fed, recomendamos uma exposição de 10% nos fundos de investimento no exterior, tanto os de Renda Fixa como os fundos de ações ou multimercado exterior. A CVM 175 também abrirá as portas para estes fundos, que agora poderão ser destinados a investidores gerais (sem Pró-Gestão no caso do RPSS) e com isso abre a oportunidade de dolarizar o patrimônio do RPPS.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável, mantendo a nossa recomendação de 20% de exposição.

Em relação aos Fundos Multimercado, recomendamos reduzir a exposição para 5% e alocar essa parcela em Fundos de Investimento Imobiliários (FII). O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Recomendamos uma exposição de 5% para este subsegmento.

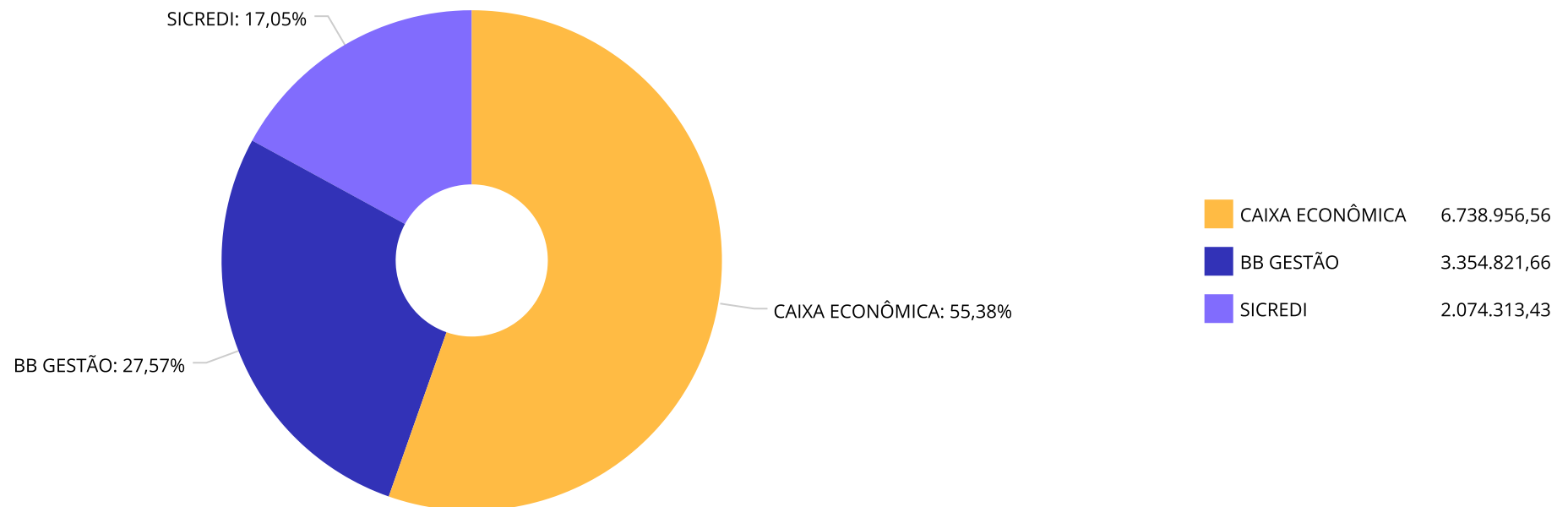
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	238.387,59	1,96%	880	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	605.043,50	4,97%	2.006	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	432.186,31	3,55%	88	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	407.389,04	3,35%	377	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2024	207.849,99	1,71%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2030	525.616,45	4,32%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	721.964,90	5,93%	199	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	543.647,89	4,47%	910	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.147.570,29	9,43%	1.187	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	39.726,50	0,33%	1.151	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	453.524,57	3,73%	840	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	105.298,20	0,87%	711	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	1.035.152,88	8,51%	242	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	319.676,96	2,63%	801	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	183.465,41	1,51%	651	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

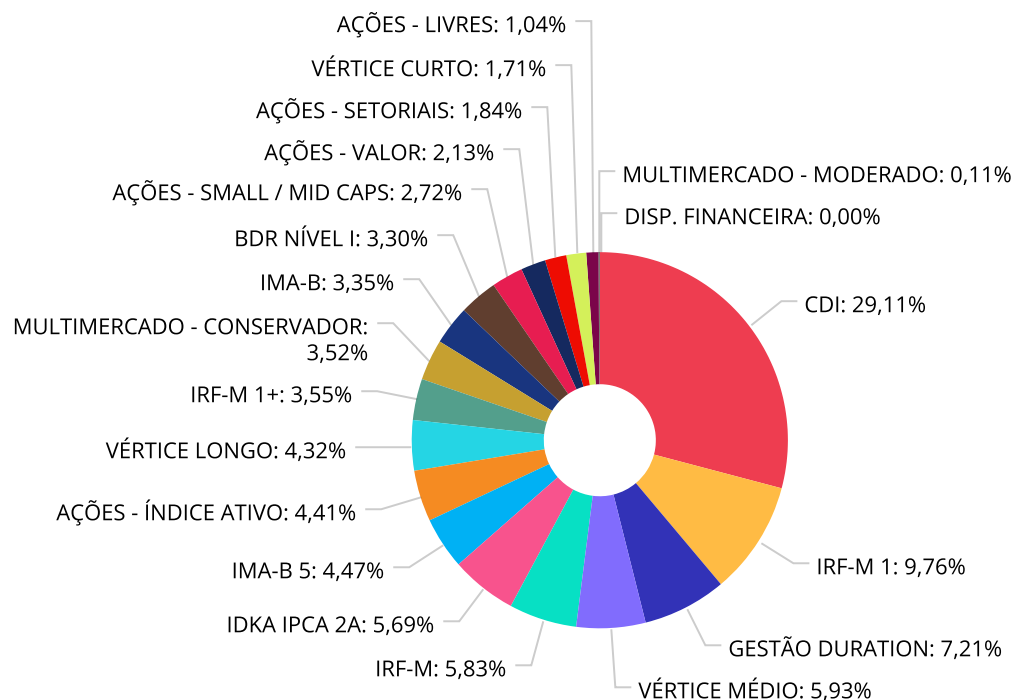
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	525.755,07	4,32%	716	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	451.944,84	3,71%	115	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	808.824,15	6,65%	1.141	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.093.682,84	8,99%	445	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	259.319,66	2,13%	120	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	91.502,16	0,75%	17.138	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	536.125,82	4,41%	4.191	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	34.937,29	0,29%	202	0,00%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	330.871,15	2,72%	5.220	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	224.443,67	1,84%	10.326	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	401.725,64	3,30%	465	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	13.819,84	0,11%	112	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	428.639,04	3,52%	783	0,59%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			12.168.091,65				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			256,64	Artigo 6º			
PL Total			12.168.348,29				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2024)



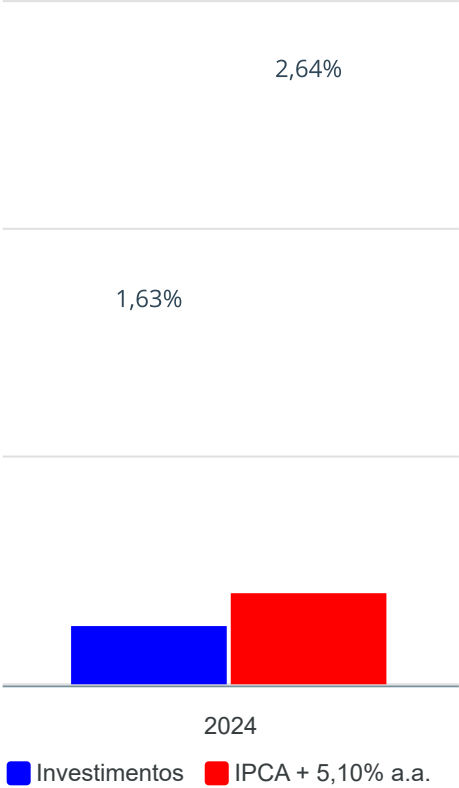
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2024)



CDI	3.542.703,37
IRF-M 1	1.187.296,79
GESTÃO DURATION	876.920,00
VÉRTICE MÉDIO	721.964,90
IRF-M	709.220,48
IDKA IPCA 2A	691.912,16
IMA-B 5	543.647,89
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	536.125,82
VÉRTICE LONGO	525.616,45
IRF-M 1+	432.186,31
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	428.639,04
IMA-B	407.389,04
BDR NÍVEL I	401.725,64
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	330.871,15
AÇÕES - VALOR	259.319,66
AÇÕES - SETORIAIS	224.443,67
VÉRTICE CURTO	207.849,99
AÇÕES - LIVRES	126.439,45
MULTIMERCADO - MODERADO	13.819,84

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

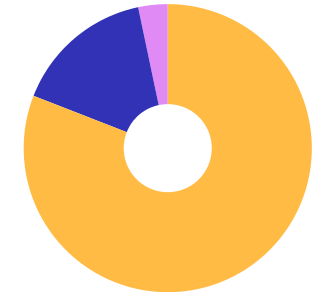
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	11.801.788,49	0,00	282.600,00	11.529.344,78	10.156,29	0,09%	0,86%	10,04%	1,50%
Fevereiro	11.529.344,78	742.070,32	390.268,53	11.988.401,14	107.254,57	0,90%	1,21%	74,68%	1,61%
Março	11.988.401,14	487.675,72	385.050,00	12.168.091,65	77.064,79	0,64%	0,56%	114,60%	1,28%
					194.475,65	1,63%	2,64%	61,77%	



Total da Carteira: 12.168.091,65

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2024)

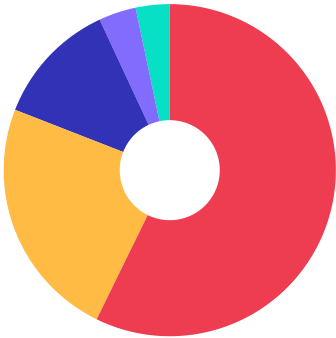
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,15%	20,00%	2.433.618,33
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.966.500,48	57,25%	0,00%	16,14%	90,00%	3.984.782,01
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.880.206,90	23,67%	0,00%	16,14%	35,00%	1.378.625,18
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,14%	20,00%	2.433.618,33
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,24%	5,00%	608.404,58
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,24%	5,00%	608.404,58
Total Renda Fixa	100,00%	9.846.707,38	80,92%	0,00%	65,05%	175,00%	



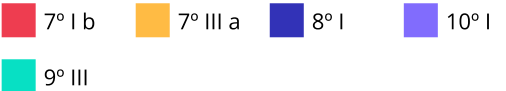
RENTA FIXA 9.846.707,38
RENTA VARIÁVEL 1.919.658,63
EXTERIOR 401.725,64

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.477.199,75	12,14%	0,00%	23,85%	30,00%	2.173.227,75
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	3.650.427,50
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	442.458,88	3,64%	0,00%	0,24%	10,00%	774.350,29
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,23%	5,00%	608.404,58
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,68%	5,00%	608.404,58
Total Renda Variável	30,00%	1.919.658,63	15,78%	0,00%	30,00%	80,00%	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	401.725,64	3,30%	0,00%	3,95%	10,00%	815.083,53
Total Exterior	10,00%	401.725,64	3,30%	0,00%	3,95%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAISSugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	2.500.000,00	➔	2.500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	500.000,00	➔	500.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IDKA IPCA 2A	200.000,00	➔	200.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5	250.000,00	➔	250.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IMA-B 5	200.000,00	➔	200.000,00	IMA-GERAL

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 12.168.348,29

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
GESTÃO DURATION	7,21%	1,64%	200.000,00	8,85%
IMA-B - IMA-GERAL	3,35%	1,64%	200.000,00	4,99%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	9,38%	0,00%	0,00	9,38%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,15%	-5,34%	-650.000,00	4,81%
IRF-M 1	9,76%	0,00%	0,00	9,76%
CDI	29,11%	-24,65%	-3.000.000,00	4,46%
AÇÕES	12,14%	20,55%	2.500.000,00	32,69%
MULTIMERCADO	3,64%	0,00%	0,00	3,64%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,05%	250.000,00	2,05%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3,30%	0,00%	0,00	3,30%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,11%	500.000,00	4,11%
VÉRTICE CURTO	1,71%	0,00%	0,00	1,71%
VÉRTICE LONGO	4,32%	0,00%	0,00	4,32%
VÉRTICE MÉDIO	5,93%	0,00%	0,00	5,93%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 88,04% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Nossa recomendação em Gestão Duration foi feita baseada no cenário de queda de juros. Com a Selic em processo de queda, os fundos de gestão ativa começam a se tornar cada vez mais atrativos, pois os gestores têm maior facilidade para superar o seu benchmark.

Seguindo como estratégia em longo prazo o IMA-GERAL é formado por todos os títulos que compõem a dívida pública, sendo calculado através de uma média ponderada do IMA-B, IMA-C, IMA-S e IRF-M (o IMA-C é composto por títulos do governo federal (NTN-C) que não são mais emitidos, trazendo baixa liquidez para o índice).

São Paulo, 05 de abril de 2024



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

